

Plano Instituído CentrusPrev⁺ Gestão dos recursos - Julho de 2020

Rentabilidade - %

Discriminação ^{1/}	2020			12 meses
	junho	julho	ano	
Centrus Prev⁺ ^{2/}	0,13	0,12	0,25	0,25
Índice de Referência (IPCA + 4,5%)	0,63	0,73	1,36	1,36
Renda Fixa	0,19	0,18	0,37	0,37
FIRF	0,19	0,18	0,37	0,37
Indicadores				
Poupança	0,17	0,13	0,30	0,30
DI	0,21	0,19	0,40	0,40
Ibovespa	8,76	8,27	17,75	17,75
IPCA	0,26	0,36	0,62	0,62

1/ dados a partir de junho/2020

2/ rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração

O Plano Instituído CentrusPrev⁺ iniciou as atividades em 1º de junho de 2020. Ao final de julho, o patrimônio atingiu R\$ 46,9 mil, com 22 participantes.

Enquanto ganha escala, os recursos estão investidos em Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF. Dessa forma, o CentrusPrev⁺ apurou rentabilidade líquida de 0,12%, no mês.

Conjuntura

No mês, houve continuidade do movimento de apetite ao risco, com suporte nas medidas de apoio fiscal e monetária anunciadas por diversas autoridades. Destaca-se, no entanto, a desvalorização considerável do dólar americano frente a outras moedas fortes, em especial em relação ao euro, sinalizando maior incerteza quanto à recuperação econômica naquele país. A retomada gradual da atividade nos países permanece, apesar de novos surtos de contaminação por coronavírus. Na esfera política, ganha maior destaque a corrida presidencial e legislativa nos EUA. As pesquisas indicam vitória de Joe Biden, candidato presidencial pelo partido democrata, com margem cada vez mais significativa. Para o congresso, aponta-se vantagem dos democratas na Câmara e indefinição no Senado, o que poderá levar a um alinhamento democrata entre os poderes e, conseqüentemente, maior discricionariedade do executivo. Ademais, a escalada na tensão geopolítica entre China e outros países, em especial, os EUA, aumentam as incertezas quanto à retomada econômica mundial no médio e longo prazo.

No Brasil, os mercados financeiros foram influenciados pelo movimento externo, apesar dos números de contaminados por coronavírus seguirem elevados. No entanto, o desempenho recente do varejo indica recuperação da atividade. Houve retomada da agenda de reformas econômicas, com a aprovação de novo marco regulatório para o setor de saneamento. Ademais, colocou-se em pauta a reforma tributária, que ainda carece de alinhamento entre as propostas do executivo e do legislativo. A situação fiscal segue preocupante, com indefinição sobre possível extensão do auxílio emergencial e rumores de pressões setoriais para flexibilização do teto de gastos.